

## **ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS DAS INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS PELO PROGRAMA MESA BRASIL DO SESC DE RIO GRANDE-RS**

**Baldez, Aline Marques**<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estudante da Faculdade de Nutrição/UFPEL- [alineb.nutri@bol.com.br](mailto:alineb.nutri@bol.com.br)

### **INTRODUÇÃO**

O Mesa Brasil SESC (Serviço Social do Comércio), é um programa de segurança alimentar e nutricional sustentável, caracterizando-se por ser uma ação conjunta que integra o SESC, empresas, instituições sociais e voluntários no esforço de diminuição das carências alimentares e do desperdício de alimentos. Sua forma de ação é através do banco de alimentos e da colheita urbana. Dessa forma, responsabilizando-se por buscar, armazenar e disponibilizar os alimentos diariamente, de forma segura e com qualidade, para todas as instituições cadastradas. O projeto desenvolve também uma intensa ação educativa: orienta a produção de uma refeição segura, nutritiva e saudável, a elaboração de cardápios, o aproveitamento integral dos alimentos e a utilização de alimentos não-convencionais. Contribui, para isso, um número expressivo de profissionais voluntários. O objetivo principal deste projeto foi identificar o estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos das instituições beneficiadas pelo Programa Mesa Brasil de Rio Grande-RS, promovendo um diagnóstico da saúde nutricional dessa população.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A amostra foi composta por crianças, adolescentes e adultos das seguintes instituições beneficiadas pelo programa Mesa Brasil de Rio Grande – RS: Ascalixo, APAE, Escola Educandário Coração de Maria, Lar da criança Dr. Augusto Duprat e Lar Dom Frederico.

O período da coleta de dados realizou-se de maio a novembro de 2008. E foram incluídos no estudo todos aqueles que estavam presentes no momento da coleta dos dados.

Os instrumentos utilizados na coleta dos dados antropométricos (peso e altura) foram: balança digital marca Plenna com capacidade de 150 kg e precisão de 1 kg e estadiômetro de alumínio com precisão de 1 mm.

Para a avaliação se optou pela utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) em todas as faixas etárias.

Os dados antropométricos foram analisados utilizando, o Índice de massa corporal (IMC), correspondente a fase, para avaliação do estado nutricional, conforme o SISVAN 2008<sup>8</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas 430 pessoas, sendo 62 adultos, das instituições APAE (49) e Ascalixo (13), 22 adolescentes, das instituições APAE (19) e Escola Educandário Coração de Maria (03), 346 crianças, das instituições APAE (30), Escola Educandário Coração de Maria (201), Lar da criança Dr. Augusto Duprat (88) e Lar Dom Frederico (27). A faixa etária dos participantes do estudo apresentou-se no intervalo de 1 ano e 3 meses à 71 anos, correspondendo respectivamente a idade do mais jovem e do mais velho participante.

Agrupando todos os dados coletados, 58% da amostra foi classificada como eutrófica, correspondendo à maioria dos avaliados. Figura 1.

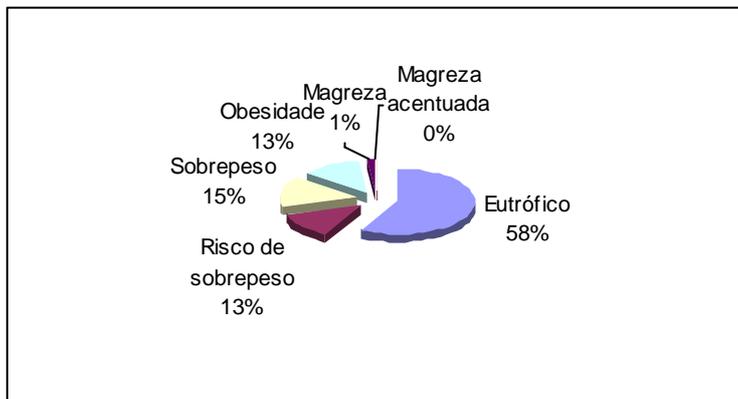


Figura 1- Avaliação Global

A prevalência de excesso de peso foi maior quando comparada com o baixo peso nas três categorias (crianças, adolescentes e adultos) e em todas as instituições avaliadas. Sendo o excesso de peso correspondente à soma do risco de sobrepeso, do sobrepeso e da obesidade. Figura 2.

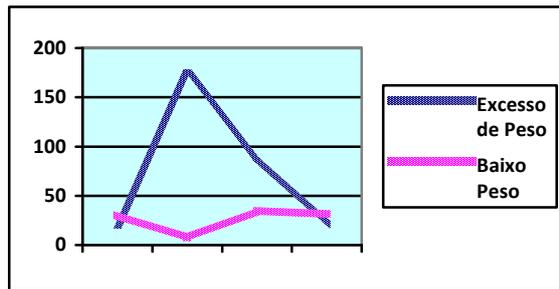


Figura 2- Prevalência de excesso de peso

Ao avaliar separadamente o grupo de crianças, é possível ter uma melhor visão da classificação dessa fase, que apresentou um resultado de 60% de crianças eutróficas, representando a maioria deste grupo, enquanto 39% demonstraram excesso de peso, o que é um número muito significativo, pois crianças e adolescentes obesos são potencialmente adultos obesos. Figura 3.

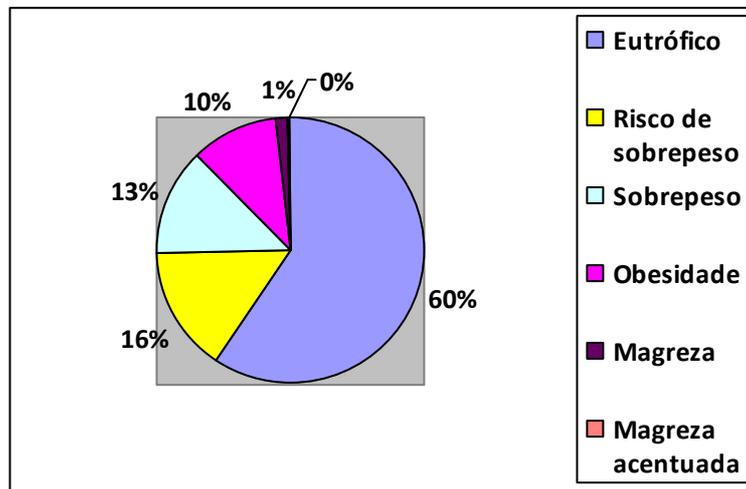


Figura 3- Resultado da avaliação das crianças

Ao avaliar separadamente o grupo dos adolescentes, foi obtido o resultado de 68% destes como eutróficos, ou seja, representando a maioria dos avaliados. Além disso, 32% apresentaram excesso de peso, reforçando o que foi dito anteriormente da potencialidade dos adolescentes tornarem-se adultos obesos. Figura 4.

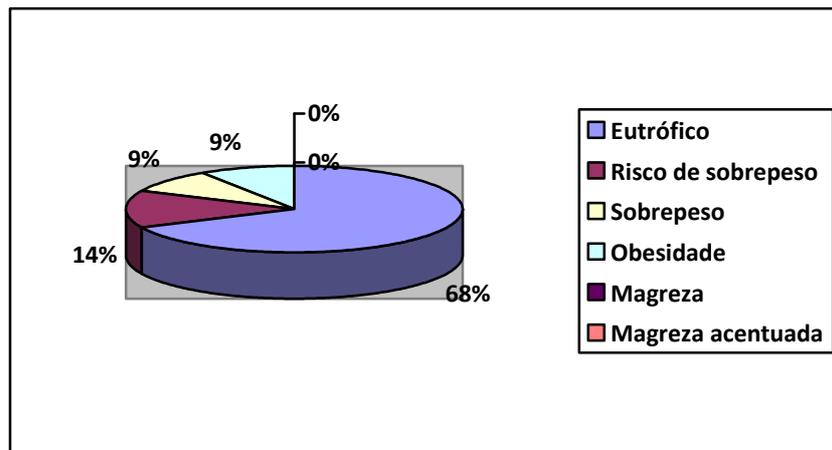


Figura 4- Resultado da avaliação dos adolescentes

No grupo dos adultos 46% foram classificados como eutróficos e 52% apresentaram-se com excesso de peso, o que representou a maioria dos adultos avaliados. Esse dado é preocupante, pois isso desencadeia uma série de doenças crônicas não transmissíveis como, por exemplo, a hipertensão. Figura 5.

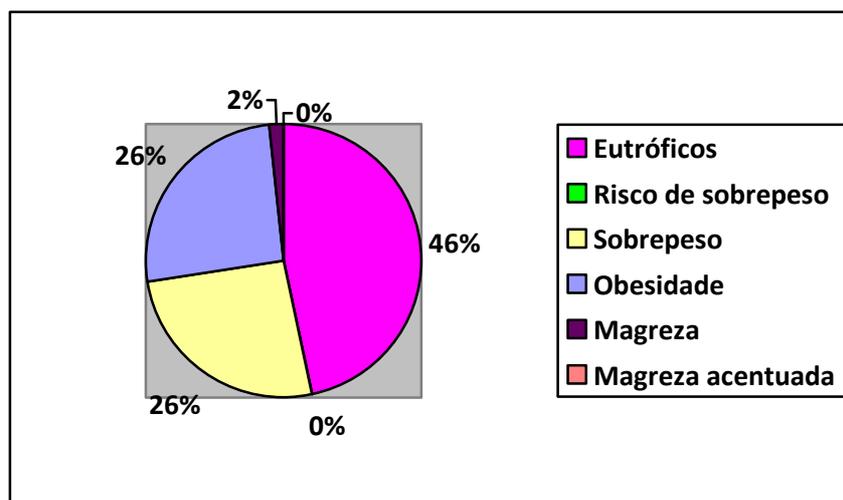


Figura 5- Resultado da avaliação dos adultos

## CONCLUSÃO

Os alimentos ofertados pelo programa Mesa Brasil contribuem na prevenção da desnutrição das crianças, dos adolescentes e dos adultos, e os resultados mostraram a necessidade de enfatizar as ações de educação nutricional para adequar a alimentação nas instituições no controle do excesso de peso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde Fevereiro 2008- SISVAN. Disponível em:

<<http://nutricao.saude.gov.br/>>. Acesso em. 17dez. 2008, 23:30:30.

RODRIGUES, T. C. R.k et al.; Estado nutricional de crianças das instituições beneficiadas pelo programa Mesa Brasil do SESC de Dourados-MS. Interbio, Revista Multidisciplinar da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIGRAN. V.1,n.2, 2008.

Serviço social do comércio

[www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br)

VICTORA, Cesar G.; ARAÚJO, Cora L.; ONIS, Mercedes de. Uma nova curva de crescimento para o século XXI (Versão preliminar de capítulo de livro gentilmente cedida pelo Dr. Cesar Victora à CGPAN). Disponível em:

<<http://nutricao.saude.gov.br/>>. Acesso em. 17dez. 2008, 23:45:30.